



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para
vencer barreiras 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 2 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-358-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.580210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O VOLUME 2 da coletânea intitulada: “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” apresenta aos leitores estudos nas áreas da gestação, pré-natal, aleitamento materno, interprofissionalidade na promoção da saúde materno infantil, abrangendo: atuação da fonoaudiologia, odontologia e fisioterapia no acompanhamento gestacional, bem como a pediatria, enfocando a percepção da criança acerca do ambiente pediátrico.

Essa obra possibilita uma oportunidade de adquirir conhecimentos sobre temas muito importantes na área da saúde materno infantil, como por exemplo citamos alguns capítulos: - Associação entre índice menopausal e a condição de ter ou não filhos; - Associação entre ter e não ter filhos e ansiedade e depressão em mulheres climatéricas, - Efeitos da terapia de rede de descanso em internados em UTI neonatal; - Determinação das principais variáveis fisiológicas da paciente submetida à reprodução assistida; - Neoplasias mamárias gestacionais; - Perfil de utilização dos grupos de Robson nas cesárias ocorridas nas regiões norte e nordeste do Brasil entre os anos de 2014 a 2018; - Telerreabilitação em crianças com TPAC (um estudo exploratório no Brasil); - Alterações bioquímicas, hematológicas e reprodutivas induzidas pelo diclofenaco de sódio e celecoxibe em ratos wistar e o estudo sobre a adequação da investigação dos óbitos infantis.

O ambiente, afeto, relacionamentos, equipe multiprofissional: todos esses fatores e muitos outros exercem influência no período do pré-natal, gestação e na evolução da criança, portanto possibilitar o acesso e o acolhimento de todas as mulheres, durante as diversas fases do ciclo gravídico-puerperal, desenvolvendo atividades de promoção e prevenção à saúde, cura e reabilitação, além de cuidados com o recém-nascido é primordial para a saúde de todos os membros da família.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inovadores.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NO ACOMPANHAMENTO GESTACIONAL: UMA SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Antonio Rafael da Silva
Antonio Ferreira Martins
Antônia de Fátima Rayane Freire de Oliveira
Antonia Michelle Dias de Oliveira
Barbara Elvira Meneses de Brito Nunes
Cláudia Régina Lima de Oliveira
Daniela Ferreira Marques
Francisco Brhayan Silva Torres
Hedilene Ferreira de Sousa
Iala de Siqueira Ferreira
Luan de Lima Peixoto
Márcia Soares de Lima
Maria Alice Alves
Mônica Lima de Oliveira
Swellen Martins Trajano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109081>

CAPÍTULO 2..... 13

A PERCEPÇÃO DA CRIANÇA ACERCA DO AMBIENTE PEDIÁTRICO

Rene Ferreira da Silva Junior
Allan Crystian Pereira Sena da Cruz
Géssica Maiara Rabelo
Tadeu Nunes Ferreira
Daniel Silva Moraes
Yanca Curty Ribeiro Christoff Ornelas
Kaywry Silva Novais
Sabrina Gonçalves Silva Pereira
Bruno de Pinho Amaral
Karita Santos da Mota
Sibelle Gonçalves de Almeida
Andreia Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109082>

CAPÍTULO 3..... 31

AÇÕES DE ORIENTAÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO PARA MÃES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO LIBERDADE, NO MUNICÍPIO DE COLINAS - MA: INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Thátilla Larissa da Cruz Andrade
Klécia de Sousa Marques da Silva
Luciana Ferreira de Sousa Silva
Thayanny Gabrielly Gomes dos Santos
Maísa Barros Coêlho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109083>

CAPÍTULO 4..... 37

A INTERPROFISSIONALIDADE NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE

Aline Biondo Alcantara
Lilian Dias dos Santos Alves
Maria Eulália Baleoti
Andreia Sanches Garcia
Camila de Moraes Delchiari
Emilena Fogaça Coelho de Souza
Vanessa Patrícia Fagundes
Luciana Gonçalves Carvalho
Fernanda Cenci Queiroz
Vinicius de Castilho
Carolina de Freitas Oliveira
Maria Victoria Marques Polo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109084>

CAPÍTULO 5..... 47

ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UTI NEONATAL: O PAPEL DO FONOAUDIÓLOGO JUNTO A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Ana Paula Duca
Heloísa Finardi Schneider
Roxele Ribeiro Lima
Paulo André Ribeiro
Camila Poffo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109085>

CAPÍTULO 6..... 60

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE MENOPAUSAL E A CONDIÇÃO DE TER OU NÃO FILHOS

Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto
Maria de Lourdes da Silva Marques Ferreira
Maria José Sanches Marin
Hélio Rubens de Carvalho Nunes
Marco Antônio Mazzetto
Marie Oshiiwa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109086>

CAPÍTULO 7..... 71

ASSOCIAÇÃO ENTRE TER E NÃO TER FILHOS E ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES CLIMATÉRICAS

Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto
Maria de Lourdes da Silva Marques Ferreira
Maria José Sanches Marin
Hélio Rubens de Carvalho Nunes

Antônio Carlos Siqueira Júnior
Marco Antônio Mazzetto
Marie Oshiiwa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109087>

CAPÍTULO 8..... 88

AUTONOMIA DA GESTANTE E INFLUÊNCIA DO PRÉ-NATAL NA ESCOLHA DA VIA DE PARTO: ANÁLISE DOS FATORES INTERVENIENTES

João Paulo Lopes da Silva
Izabella Fernandes de Araújo Franco
Kalline Kérsia Firmino Pereira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109088>

CAPÍTULO 9..... 103

EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA RESPIRATÓRIA NA DOR E NOS PARÂMETROS CARDIORRESPIRATÓRIOS NO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL – REVISÃO DA LITERATURA

Deuselina Ribeiro do Nascimento Neta
Thais Lopes Pacheco
Isabel Clarisse Albuquerque Gonzaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109089>

CAPÍTULO 10..... 114

EFEITOS DA TERAPIA DE REDE DE DESCANSO EM RNPT INTERNADOS EM UTI NEONATAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marylia Araújo Milanêz
Samara Soares Rosa Bezerra
Lilian Melo de Miranda Fortaleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090810>

CAPÍTULO 11..... 122

DETERMINAÇÃO DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DA PACIENTE SUBMETIDA À REPRODUÇÃO ASSISTIDA QUE LEVAM AO SUCESSO GESTACIONAL

Eloiza Adriane Dal Molin
José Celso Rocha
Dóris Spinosa Chéles
Julia Carnelós Machado Velho
André Satoshi Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090811>

CAPÍTULO 12..... 126

NEOPLASIAS MAMÁRIAS GESTACIONAIS: UM APANHADO AMPLO

Marcieli Borba do Nascimento
Clélia Ribeiro dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090812>

CAPÍTULO 13..... 134

ODONTOLOGIA PARA GESTANTES: DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA

Maria Helena Ribeiro de Checchi
Mônica Takesawa
Fernanda Dandara Marques Gomes de Moraes
Vitor de Checchi Garcia
Carla Fabiana Tenani
Carolina Matteussi Lino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090813>

CAPÍTULO 14..... 146

EXCESSO DE PESO E NÍVEIS PRESSÓRICOS EM GESTANTES ATENDIDAS EM UBS DE PETROLINA

Lucineide Rodrigues Gomes
Dayenne Cíntia Alves de Lima
Ana Kathielly Negreiro de Sá
Clara Aparecida Bandeira Ramos
Marcos Verissimo de Oliveira Cardoso
Diego Felipe dos Santos Silva
Michele Vantini Checchio Skrapec
Paulo Adriano Schwingel
Iracema Hermes Pires de Mélo Montenegro
Andrea Marques Sotero
Diego Barbosa de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090814>

CAPÍTULO 15..... 157

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ROBSON NAS CESÁRIAS OCORRIDAS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018

Bruna Daniella de Sousa de Lima
Evaldo Sales Leal
Jackeline de Sousa Laurentino
Lucas Benedito Fogaça Rabito
Thamyris Lucimar Pastorini Gonçalves
Gabriel Guembarski Flávio
Bruna Decco Marques da Silva
Isadora Lima Silva
Ana Beatriz Oliveira Vieira Matos
Laio Preslis Brando Matos de Almeida
Wanessa Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090815>

CAPÍTULO 16..... 171

FATORES QUE INTERFEREM NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS EM PEDIATRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas de Oliveira Silva
Mariana Valerio Solano

Rochane Nayara Soares Lopes

Camila Augusta dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090816>

CAPÍTULO 17..... 183

TELERREABILITAÇÃO EM CRIANÇAS COM TPAC: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO BRASIL

Vanissia Vendruscolo

Anabela Cruz-Santos

José Carlos Morgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090817>

CAPÍTULO 18..... 196

ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS, HEMATOLÓGICAS E REPRODUTIVAS INDUZIDAS PELO DICLOFENACO DE SÓDIO E O CELECOXIBE EM RATOS WISTAR

Renata Santos de Oliveira

Gabriela Neves Masalskas

Ariadna Deyse Gonçalves Souza

Karoline Nunes Magalhães Pereira Paiva

Ana Rosa Crisci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090818>

CAPÍTULO 19..... 208

ADEQUAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO DOS ÓBITOS INFANTIS NO RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL

Conceição Maria de Oliveira

Maria José Bezerra Guimarães

Cristine Vieira do Bonfim

Paulo Germano Frias

Verônica Cristina Sposito Antonino

Aline Luzia Sampaio Guimarães

Zulma Maria Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090819>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 227

ÍNDICE REMISSIVO..... 228

CAPÍTULO 1

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NO ACOMPANHAMENTO GESTACIONAL: UMA SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Data de aceite: 02/08/2021

Antonio Rafael da Silva

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/8921696972466960>

Antonio Ferreira Martins

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Juazeiro do Norte-CE
<http://lattes.cnpq.br/4333170112931080>

Antônia de Fátima Rayane Freire de Oliveira

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
<http://lattes.cnpq.br/4145760669327091>

Antonia Michelle Dias de Oliveira

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Juazeiro do Norte-CE
<http://lattes.cnpq.br/8463947943335381>

Barbara Elvira Meneses de Brito Nunes

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/6430686218979179>

Cláudia Régina Lima de Oliveira

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Juazeiro do Norte-CE
<http://lattes.cnpq.br/9153972745201186>

Daniela Ferreira Marques

Escola de Saúde Pública do Ceará
Fortaleza-CE
<http://lattes.cnpq.br/8914739306121903>

Francisco Brhayan Silva Torres

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Juazeiro do Norte-CE
<http://lattes.cnpq.br/0060208867382686>

Hedilene Ferreira de Sousa

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/5616936855383008>

Iala de Siqueira Ferreira

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Juazeiro do Norte-CE
<http://lattes.cnpq.br/4536229747809167>

Luan de Lima Peixoto

Universidade Vale do Salgado
Icó-CE
<http://lattes.cnpq.br/2967507826267421>

Márcia Soares de Lima

Escola de Saúde Pública do Ceará
Fortaleza-CE
<http://lattes.cnpq.br/5585831944267218>

Maria Alice Alves

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/6305160554030824>

Mônica Lima de Oliveira

Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte
Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5903095717888617>

Swellen Martins Trajano

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Juazeiro do Norte-CE
<http://lattes.cnpq.br/0972381196322571>

RESUMO: Durante a gestação, o corpo feminino passa por intensas modificações anátomo fisiológicas e funcionais, sendo de grande

importância o acompanhamento de um profissional qualificado para que essa mulher possa receber as devidas orientações e se preparar para este período, dessa forma, o fisioterapeuta assume um papel fundamental, proporcionando a essas mulheres conscientização e propriocepção corporal, através de métodos e técnicas que oportunizam um trabalho de parto humanizado. O objetivo dessa pesquisa é descrever as atividades de um Fisioterapeuta Residente em Saúde Coletiva nos serviços de saúde pública, em relação aos cuidados e a importância da fisioterapia durante o período gestacional. Esta pesquisa é descritiva, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, desenvolvido entre o período de Agosto a Novembro do ano de 2020. O resultado do estudo mostrou uma forte adesão das gestantes aos serviços de fisioterapia, entretanto a maioria delas não conhecia o trabalho do fisioterapeuta com esse público, o que deixa claro como a falta de conhecimento das pessoas restringe o acesso a outros serviços de saúde e, ao mesmo tempo, fortalece o papel da fisioterapia nos serviços da atenção primária. A comunidade e outros profissionais inseridos na equipe mínima de saúde família possibilitaram vislumbrar que além do papel reabilitador e curativo que o fisioterapeuta detém, ele é um profissional apto a estar junto com a equipe, desenvolvendo práticas de educação e promoção à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária a Saúde. Gestação. Fisioterapia.

THE IMPORTANCE OF THE PHYSIOTHERAPIST IN PREGNANCY FOLLOW-UP: A SYSTEMATIZATION OF EXPERIENCES IN PRIMARY CARE

ABSTRACT: During pregnancy, the female body undergoes intense physiological and functional anatomical changes, being of great importance the monitoring of a qualified professional so that this woman can receive the proper guidance and prepare for this period, thus, the physiotherapist assumes a role fundamental, providing these women with bodily awareness and proprioception, through methods and techniques that provide opportunities for a humanized labor. The objective of this research is to describe the activities of a Physiotherapist Resident in Public Health in public health services, in relation to care and the importance of physiotherapy during the gestational period. This research is descriptive, of the experience report type with a qualitative approach, developed between the period of August and November of 2020. The study result showed a strong adherence of pregnant women to physiotherapy services, however most of them did not know the work physiotherapist with this audience, which makes it clear how people's lack of knowledge restricts access to other health services and, at the same time, strengthens the role of physiotherapy in primary care services. The community and other professionals included in the minimum family health team made it possible to glimpse that, in addition to the rehabilitative and curative role that the physiotherapist has, he is a professional able to be with the team, developing education and health promotion practices.

KEYWORDS: Primary Health Care. Gestation. Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

Os primeiros conceitos sobre atenção primária à saúde são norteados a partir do relatório de Dawson no Reino Unido em 1920, neste documento apresenta os princípios

de uma rede organizada em uma perspectiva regionalizada e hierarquizada das unidades prestadoras de serviços de saúde. Essas noções, desse documento serviram de base para a construção do modelo nacional britânico em 1948, como também para reorganização de vários sistemas de saúde em diversos países do mundo (LAVRAS, 2011).

Outro grande marco da atenção primária à saúde (APS) a nível mundial foi a “Conferência Internacional sobre Cuidados Primários à Saúde” que aconteceu em Alma-Ata no ano 1978, essa conferência aborda um conceito mais concreto sobre os cuidados da APS (NUNES; NEMES, 2018). Nesta conferência, foram debatidas sobre ações estratégicas em diferentes setores internacionais de promoção e proteção à saúde, com o intuito de amenizar as iniquidades sociais existentes, no que diz respeito à condição de saúde dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. A Alma-Ata foi um grande marco histórico e precursor para o desenvolvimento de outras iniciativas no âmbito da atenção primária (MENDES, 2004).

Em 1994 para ampliar a cobertura da APS em território brasileiro foi criado o Programa Saúde da Família (PSF), que no decorrer dos anos essa política foi aprimorada como Estratégia de Saúde da Família (ESF). No ano de 2006 o Governo Federal instituiu a primeira Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), portaria nº 648/2006. Com a criação da PNAB, houve inúmeras discussões em relação à parte organizativa das redes de atenção, definindo normas e recomendações norteadoras para coordenação dos serviços de saúde, em relação à composição das equipes e suas atribuições, para o processo de trabalho e o financiamento do sistema, dentre outras atribuições (GOMES; GUTIÉRREZ; SORANZ, 2020).

Em 2017 através da portaria nº 2.436 é instituída uma nova PNAB que vem para consolidar os princípios estabelecidos pelas políticas anteriores (2006 e 2011), a fim, de proporcionar um cuidado integral, universal e contínuo, impactando positivamente nas situações de saúde das pessoas, assumindo a co-responsabilidade do seu cuidado entre usuários e equipes de saúde (SILVA et al., 2020).

A expressão do termo “Atenção Primária à Saúde” (APS) reflete o primeiro de nível de cuidado em saúde, ou seja, é porta de entrada preferencial dos usuários com o sistema, sendo capaz de resolver cerca de 85% das necessidades de saúde da população, é um tipo de serviço ambulatorial não especializada, que é ofertada para a comunidade através das Unidades Básicas de Saúde (UBS), neste nível de assistência às atividades clínicas são de baixa densidade tecnológicas, mas com grande capacidade de resolutividade (LAVRAS, 2011).

De acordo com a PNAB a equipe mínima de saúde da família é composta por: Médicos, Enfermeiros, Técnicos e/ou Auxiliares de Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde (ACS), Cirurgião Dentista e Técnicos e/ou Auxiliares de Saúde Bucal. Dependendo da gestão local poderá inserir outros profissionais na ESF tais como: Farmacêutico, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo e dentre outras profissões, servindo de suporte

para equipe e suprindo as necessidades de saúde do território, aumentando a capacidade de resolutividade na atenção primária. (MAIA et al., 2015).

Nesta perspectiva, diante das transformações dos cenários demográficos e epidemiológicos, fisioterapeutas vêm se destacando no âmbito da atenção primária como um profissional qualificado para prestar assistência integral em todos os ciclos de vida do indivíduo, desenvolvendo atividades de educação e promoção em saúde. Essas mudanças neste perfil provocam quebras de paradigmas da profissão, assim o fisioterapeuta não é restrito apenas no campo curativo e de reabilitação, mas é capaz de se inserir nos espaços da atenção primária. (ALVES et al., 2020).

A fisioterapia dispõe de diversas especialidades, algumas delas bastante conhecidas tais como: Traumatologia-Ortopédica, Neurofuncional, Dermatofuncional e Cardiorrespiratória. Outras ainda não estão em destaque e as pessoas não têm conhecimento da importância no seu contexto social, como por exemplo, a fisioterapia Uroginecológica e Obstétrica, especialidade responsável por tratar as disfunções no assoalho pélvico, e no acompanhamento de mulheres gestantes durante toda a gravidez, como também no pré e pós parto (SILVA; SOUZA, 2015).

No período gestacional o corpo feminino passa por intensas modificações anátomo fisiológicas e funcionais, sendo de grande pertinência o acompanhamento de um profissional qualificado para que essa mulher possa receber as devidas orientações e se preparar para este período. As alterações mais comuns que ocorrem nesta fase incluem: alteração do centro gravidade, aumento da curvatura lombar provocando o surgimento de dores posturais, edemas de membros inferiores, variações na frequência cardíaca e no ritmo respiratório (SILVA et al., 2018).

Diante dessas modificações que ocorrem durante a gestação, o fisioterapeuta assume um papel fundamental, proporcionando a essas mulheres conscientização e propriocepção corporal, esses métodos oportunizam um trabalho de parto humanizado, com uma melhor satisfação da gestante em relação à experiência do nascimento. Além disso, o fisioterapeuta pode utilizar técnicas manuais e mecânicas a fim de proporcionar conforto e alívio de quadros algícos. Outras abordagens como, por exemplo, orientações posturais, estimular a deambulação e instrução de exercícios respiratórios, são umas das competências que o profissional da fisioterapia é apto a desenvolver com as gestantes (PADILHA et al., 2014).

Dessa maneira o fisioterapeuta é um profissional capaz de integrar a Equipe de Saúde da Família, visando esclarecer as amplas viabilidades de atuação desse profissional que ainda não foram completamente exploradas nos serviços de atenção primária, possibilitando um cuidado para as populações mais vulneráveis que não tem acesso aos serviços de fisioterapia, usufruindo de um atendimento integral e aumentando o vínculo da família com a equipe de saúde. Diante do exposto, o objetivo dessa pesquisa é descrever as atividades de um Fisioterapeuta Residente em Saúde Coletiva nos serviços de saúde

pública, em relação aos cuidados e a importância da fisioterapia durante o período gestacional.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é descritiva, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, que consistiu descrever as percepções e vivências de um Fisioterapeuta em relação aos cuidados e orientações fisioterapêuticas para mulheres gestantes, em acompanhamento pré-natal atendidas pela Estratégia Saúde da Família Baixio das Palmeiras (ESF Baixio das Palmeiras).

A ESF Baixio das Palmeiras está localizada em uma zona rural no município do Crato, pertencente à microrregião do Cariri cearense. Segundo dados do IBGE (2021), o Crato possui uma população estimada para o ano de 2020 cerca de 133.031 mil pessoas e área territorial de 1.138,150 Km².

A estratégia é composta por uma Equipe de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal, atende a três Unidades Básicas de Saúde, sendo elas: Baixio das Palmeiras, Baixio do Muquém e Romualdo, possui cerca de 1.846 usuários adscrito a ESF. O território é dividido em 5 microáreas e todas são cobertas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS).

A experiência ocorreu de Agosto a Novembro de 2020, durante a atuação de um Fisioterapeuta Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri-URCA, inserido na ESF Baixio das Palmeiras.

Por meio de um diário de campo era como o fisioterapeuta constava o planejamento das atividades desenvolvidas com as gestantes nas três UBS. Assim, neste diário foram registradas as orientações fisioterápicas perpassada pelo Residente, organizado da seguinte forma: Data, horário, local do atendimento, história clínica, história medicamentosa, história pregressa, queixas ou incômodos musculoesqueléticos, avaliação física específica da fisioterapia e as orientações de educação em saúde.

As informações contidas no diário de campo foram transcritas e feita uma análise astuciosa das ideias registradas. Primeiramente realizou-se a leitura desse material e logo em seguida organizado essas informações em quadro para uma maior exploração do conteúdo.

Por se tratar de uma pesquisa do tipo relato de experiência, o trabalho não foi submetido ao comitê de ética em pesquisa, mas vale salientar, que o estudo respeitou todos os princípios éticos presente na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Devido à pandemia e a redução dos números de usuários nas unidades de saúde, as gestantes estavam sendo agendadas para a realização das consultas de pré-natal na tentativa de evitar aglomerações e menor exposição para esse público.

No momento da consulta do pré-natal de rotina, realizada pela enfermeira da unidade, as gestantes eram indagadas sobre o interesse de participar de consultas e orientações com o fisioterapeuta. Além disso, as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) entravam em contato com as gestantes, via aparelho celular, inteirando o interesse das mulheres em participar desses momentos com o Residente.

Após manifestar o interesse, agendava um dia da semana restringindo um horário de atendimento de apenas 1 hora por usuária, com um limite máximo de até três gestantes, ressalta-se, que esses encontros eram para acontecer de forma mensal, mas devido à rotatividade do residente nas unidades, limitou-se atuação do profissional. No momento da consulta, o residente realizava a aferição dos sinais vitais: Pressão Arterial (PA), Frequência Cardíaca (FC), Frequência Respiratória (FR), Temperatura Corpórea (T°), Saturação de Oxigênio (SPO2), Ausculta Pulmonar e Cardíaca.

Para nortear a condução da consulta, elaborou-se uma ficha de avaliação específica da Fisioterapia Obstétrica contemplando os seguintes elementos: Identificação socioeconômica, Queixas principais, História Clínica Atual, Patologias Associadas, Exames Complementares, Exame Físico (Inspeção e palpação), História Social, Mensuração da Dor através da Escala Visual Analógica (EVA), Avaliação Postural, Avaliação Vascular, Perimetria de Membros Inferiores, Função Urinária, Intestinal e Sexual, Período da gestação em semanas, Antecedentes Ginecológicos, Período que iniciou o pré-natal, número de consultas realizadas com a enfermeira e a médica, e se apresentou alguma intercorrência durante a gravidez.

Ao serem questionadas sobre a apresentação de algum quadro algíco, a maioria relatava incômodo na região lombar e respiração ofegante, um caso esporádico de uma possível Síndrome do Túnel do Carpo foi apresentado por uma gestante. Essa mulher, ao ser avaliada pelo fisioterapeuta, aplicou-se alguns testes ortopédicos, como o teste de Phalen que consiste em uma compressão do nervo mediano e o teste de Tinel onde é realizado uma leve percussão sobre o trajeto do nervo. Ambos os testes foram positivos, levantando uma possível hipótese diagnóstica para Síndrome do Túnel do Carpo.

A maioria das gestantes apresentavam edema de membros inferiores especificamente na região do tornozelo, essa alteração vascular foi confirmada através da perimetria, pela inspeção e palpação, e através do sinal de cacifo. Concomitantemente, as mesmas eram orientadas para realização de movimentos ativos para região de tornozelo e a importância da deambulação, a fim de favorecer a circulação e evitar a estase sanguínea.

Na avaliação postural, observou-se que essas gestantes na grande maioria apresentavam alguma alteração postural, tais como: aumento da curvatura lombar, aumento da cifose torácica, anteriorização de cabeça, anteriorização pélvica, Hiperextensão de Joelho e inúmeras outras modificações encontradas durante a avaliação.

Após a avaliação, as gestantes recebiam orientações ergonômicas para o cuidado de sua postura e para realização de atividades de vida diária, na tentativa de facilitar seu

cotidiano, amenizar algias posturais, compensações corporais e promover uma melhor qualidade de vida.

As gestantes relataram que preferem dormir em diversas posições, mas ao ser perguntadas sobre qual o decúbito ideal para dormir, todas tinham o conhecimento sobre a importância de manter o decúbito lateral esquerdo durante o momento do sono, o fisioterapeuta reforçou que essa posição é ideal para ela e o feto, pois esse posicionamento não comprime a veia cava inferior, melhora o fluxo sanguíneo placentário e o aporte de nutrientes para o feto. A adoção dessa postura conseqüentemente irá reduzir qualquer desconforto para a gestante.

O treino respiratório foi outra atividade desenvolvida com esse público, as mesmas foram ensinadas sobre como executar alguns exercícios respiratórios. O residente repassou os exercícios mais simples para que elas pudessem realizar no conforto de suas residências.

As gestantes foram orientadas sobre todo o processo do trabalho de parto, desde as contrações uterinas até o momento do nascimento. Explicou como acontecem todas as fases de dilatação do colo uterino, enfatizando que a passagem do feto apenas ocorreria quando atingisse 10 cm de dilatação economizando energias e esforços desnecessários para a futura parturiente.

Além do mais, informou sobre a importância da respiração durante o trabalho de parto e as adoções de algumas posturas que favorece a descida do feto pelo canal vaginal, também explicou que a posição litotômica é a postura menos ideal para parir, devido às inúmeras complicações que pode acontecer como laceração da musculatura perineal.

Um fato curioso é que ao ser perguntadas sobre a atuação da fisioterapia durante o período gestacional, todas as gestantes não sabiam dessa especialidade e de como o fisioterapeuta poderia contribuir. Esse fato, deixa claro como a falta de conhecimento das pessoas restringe o acesso a outros serviços de saúde e, ao mesmo tempo, fortalece o papel da fisioterapia nos serviços da atenção primária.

DISCUSSÕES

A pandemia trouxe inúmeros desafios para os diversos serviços de saúde a nível mundial, que mesmo diante desse contexto caótico, essas unidades prestadoras de serviços tiveram que se readaptar para que a assistência à saúde não fosse suspensa. Dentre as inúmeras atividades ofertadas na atenção básica, o pré-natal é um serviço de extrema necessidade para a garantia e a oferta do cuidado durante a gestação.

Segundo Araújo et al. (2013) o pré-natal deve amparar toda a população de gestantes, garantindo uma assistência e a continuidade do atendimento ao longo da gestação, na tentativa de prevenir agravos ou problemas que comprometam a saúde da criança e da gestante, como também ser uma oportunidade de ofertar para essas mulheres

educação em saúde, sobre todo o processo da gravidez, parto, puerpério e quais os cuidados necessários com o recém-nascido.

A gestação é uma fase da vida da mulher que ocorre inúmeras alterações, sejam elas hormonais ou musculoesqueléticas. Todas essas modificações acontecem para que o corpo feminino possa se adaptar e abrigar um novo ser que será gerado no seu ventre, Como consequência, toda essa desorganização no organismo da mulher pode acarretar quadros álgicos, podendo comprometer a funcionalidade.

De acordo com Santos et al. (2019) em um dos seus estudos que analisou a correlação entre algias lombares e alterações posturais durante o período gestacional, conclui por meio de um estudo transversal que essa analogia está inteiramente interligada, entretanto Okanishi et al., (2012) sugere que é necessário pesquisas mais aprofundadas para identificar a relação entre postura e as queixas álgicas relacionada a gravidez.

À medida que ocorre o crescimento uterino, o diafragma que é o principal músculo da respiração assume uma posição anatômica mais elevada do que o habitual, causando uma sensação subjetiva de dispnéia. Neste cenário, no estudo desenvolvido por Martins (2020), pode-se concluir que a orientação de exercícios respiratórios são estratégias válidas para amenizar a fadiga, melhorar o padrão respiratório, como também a condição hemodinâmica entre feto e gestante.

As alterações vasculares como acúmulo de líquido nas extremidades inferiores é bastante comum de acontecer neste período, profissionais qualificados para dar as devidas orientações de como prevenir a estase sanguínea são necessários para amenizar situações desconfortáveis, como pressão sobre os nervos, fraqueza e parestias, devido ao excesso de líquido nos tecidos. Esse diálogo deve ser feito com uma equipe multiprofissional entre médico, enfermeiro e fisioterapeuta, para definir as melhores estratégias de tratamento de acordo com a situação clínica da paciente (CARDOSO; SOUSA; SOUZA, 2017).

A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) foi uma possível alteração ortopédica encontrada em uma das gestantes. A justificativa para não solicitar o exame complementar de imagem para concluir a hipótese diagnóstica, foi justamente para evitar a exposição dessa mulher a ambientes hospitalares ou ambulatoriais, uma vez que, estávamos vivenciando uma pandemia e pela avaliação do fisioterapeuta era algo comum de acontecer devido o acúmulo de líquido no espaço intersticial e também não era um caso de urgência, a mesma foi orientada para realizar alguns alongamentos e exercícios em seu domicílio.

De acordo com Oliveira (2016) a STC é uma patologia que é raramente diagnosticada em gestantes, por acharem que são sintomas comuns da gravidez e que geralmente elas não relatam queixas significantes. A sintomatologia clínica costuma desaparecer após o nascimento do bebê, caso os sintomas prevaleçam é necessário uma avaliação mais minuciosa para traçar a melhor abordagem terapêutica, seja ela cirúrgica, farmacológica ou conservadora através da fisioterapia.

O processo de educação em saúde foi uma estratégia que o residente reforçou

bastante com as mulheres dessas UBS's. As atividades eram desenvolvidas baseada nas situações clínicas que as usuárias apresentavam no momento da consulta. O Fisioterapeuta já com uma perspectiva e uma visão ampliada, orientava essas mulheres para o momento pré, peri e pós parto, realizava as devidas orientações para cada fase, que ainda seriam vivenciadas pelas gestantes.

A Educação em Saúde deve estar presente em todos os níveis de assistência, sendo uma estratégia para desenvolver uma análise crítica e reflexiva, propondo práticas inovadoras que leve os usuários a assumir sua autonomia e capaz de cuidar de sua saúde (FALKENBERG et al., 2014).

As orientações das posturas verticais fizeram parte da rotina fisioterapêutica, pois de acordo com Santos e Oliveira (2014) a adoção de posturas verticais tem suas vantagens em relação anatomia pélvica durante o trabalho de parto, como aumento dos diâmetros pélvicos, retificação do canal do parto, melhor alinhamento do feto com o osso pélvico, potencializa os puxos expulsivos maternos que conseqüentemente favorece a passagem fetal pelo canal vaginal e menos dor para a parturiente.

A maioria das mulheres não conhecia as fases do trabalho de parto, o residente detalhou cada momento para que elas conhecesse seu corpo, esmiuçou sobre as técnicas respiratórias, a deambulação precoce, o tempo das contrações diferenciando entre primípara e múltipara, ampliando o olhar da gestante e a percepção de como ela mesma poderia contribuir no momento do parto e pós parto, assumindo uma autonomia e uma co-responsabilidade entre equipe de saúde e usuário.

Sobre a deambulação precoce no puerpério imediato, é um meio de prevenção contra a Trombose Venosa Profunda (TVP), incentivar essa prática é essencial nas maternidades de todo Brasil, respeitando os limites das gestantes, as recomendações médicas e o quadro clínico apresentado. As mulheres submetidas a partos cesarianos aumentam a probabilidade para desenvolver a TVP, além disso, as alterações vasculares ocorridas durante a gravidez devido o aumento dos fatores coagulação e da Tríade de Virchow (estase, hipercoagulabilidade e lesão vascular) potencializada pela não-deambulação no pós-parto ocasionando estase sanguínea, predispõe o surgimento desse evento adverso (BARBOSA et al., 2020).

O fisioterapeuta veio para fortalecer o trabalho do médico e da enfermeira da unidade, como já se sabe é comum que durante o pré-natal de rotina sejam repassados os cuidados com recém-nascido, a importância da amamentação exclusiva até os seis meses de vida da criança, as orientações necessárias que se deve ter com mamas, evitando complicações como fissuras ou feridas nos mamilos, a pega adequada durante a amamentação e dentre outras atribuições que são realizadas com as gestantes, nesta linha de cuidado no âmbito da atenção primária.

De acordo com o estudo de Souza et al., (2020) as orientações sobre a amamentação são extremamente válidas e deve ser reforçada por qualquer profissional da saúde que

detém conhecimento sobre a temática. Segundo esse autor, a prática do aleitamento materno é uma estratégia para reduzir a mortalidade infantil, promover a proteção de doenças gastrointestinais e respiratórias, oferecer proteção contra doenças como a diabetes tipo II e obesidade, entre outras vantagens que a amamentação pode beneficiar para o recém-nascido.

Ressalta-se que essas orientações sobre os cuidados com as mamas de acordo com o estudo de Dantas et al., (2020) reforçar a prática da amamentação e os cuidados necessários com os seios, é uma forma de evitar traumas mamilares, isso faz com que essa puérpera não interrompa a amamentação e já insira outros alimentos na dieta da criança, antes do tempo recomendado pelo ministério da saúde, que só a partir do sexto mês de vida e que se deve oferecer outros alimentos.

Apesar do pouco conhecimento das gestantes sobre a especialidade da fisioterapia em obstetrícia, é notório destacar que segundo Maia et al.(2015) a inclusão do fisioterapeuta nos serviços de atenção primária, garante aos usuários adscrito ao território um cuidado integral, humanizado e capaz de resolver a maioria de suas necessidades de saúde, ampliando a importância da fisioterapia nos serviços da atenção básica e a valorização da profissão em todos níveis de complexidade das redes de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adesão às práticas desenvolvidas pelo fisioterapeuta foi um ponto bastante positivo. As usuárias desse território tiveram acesso a um novo serviço de assistência, até então eram totalmente desconhecidas por elas. A oferta desse serviço de fisioterapia é uma forma de garantir uma nova linha de cuidado, aumentar o vínculo com a comunidade e os serviços prestados pela equipe de saúde.

A vivência relatada neste território contribui para uma maior visibilidade da fisioterapia nos serviços da atenção primária. A comunidade e outros profissionais inseridos na equipe mínima de saúde família possibilitaram vislumbrar que além do papel reabilitador e curativo que o fisioterapeuta detém, ele é um profissional apto a estar junto com a equipe, desenvolvendo práticas de educação e promoção à saúde.

Dessa forma, o estudo vem para reforçar para a comunidade governamental, política, acadêmica e também para os próprios usuários dos serviços de saúde, sobre o conhecimento de como o fisioterapeuta é importante para prestar assistência em todas as redes de complexidade do sistema único de saúde (SUS).

O relato é uma forma de quebrar paradigmas da profissão e enfatizar que a fisioterapia não apenas é reabilitadora e curativa, ampliando o conhecimento das pessoas sobre os diferentes campos de atuação que o fisioterapeuta pode estar presente.

A pesquisa apresenta limitações, por ser apenas uma vivência desenvolvida por um residente em saúde coletiva, entretanto, sugere que novas pesquisas com métodos

científicos mais elaborados sejam desenvolvidas, a fim de fortalecer a prática desse profissional na atenção primária à saúde e que novos campos de atuação do fisioterapeuta tenham ainda mais conhecimento e acesso para toda a população.

REFERÊNCIAS

ALVES, N.S et al. PERSPECTIVAS SOBRE O TRABALHO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida-CPAQV Journal**, v. 12, n. 1, 2020.

ARAGÃO, J. Introdução aos estudos quantitativos utilizados em pesquisas científicas. **Revista práxis**, v. 3, n. 6, 2013.

ARAUJO, S.M. et al. A importância do pré-natal e a assistência de enfermagem. **VEREDAS FAVIP-Revista Eletrônica de Ciências**, v. 3, n. 2, 2013.

CARDOSO, M.P.C; SOUSA, I.L.L; SOUZA, N.A. efeitos da drenagem linfática manual aplicada em gestante. **Essentia-Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia da UVA**, v. 18, n. 1, 2017.

DANTAS, B.P et al. A importância do enfermeiro na assistência ao aleitamento materno: os cuidados na amamentação nos diferentes cenários. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 10, n. 57, p. 3417-3428, 2020.

FALKENBERG, M.B et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 847-852, 2014.

GOMES, C.B,et al. Política Nacional de Atenção Básica de 2017: análise da composição das equipes e cobertura nacional da Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 1327-1338, 2020.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Portal Cidades**. [Acessado em: 09 de Junho, 2021]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/crato/panorama>

LAVRAS, C. Atenção primária à saúde e a organização de redes regionais de atenção à saúde no Brasil. **Saúde e Sociedade**, v. 20, p. 867-874, 2011.

MAIA, F.E.S et al. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de Saúde. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 17, n. 3, p. 110-115, 2015.

MAIA, F.E.S et al. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de Saúde. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 17, n. 3, p. 110-115, 2015.

MARTINS, L.M.M. Fisioterapia Respiratória como Atenuante para a Fadiga Muscular na Gestante em Trabalho de Parto. **RACE-Revista de Administração do Cesmacc**, v. 9, p. 127-139, 2020.

MENDES, I.A.C. Desenvolvimento e saúde: a declaração de Alma-Ata e movimentos posteriores. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 12, n. 3, p. 447-448, 2004.

NUNES, L.O.; Nemes, M.I.B., et al. Importância do gerenciamento local para uma atenção primária à saúde nos moldes de Alma-Ata. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 42, p. e175, 2018.

Okanishi N, Kito N, Akiyama M, Yamamoto M. Spinal curvature and characteristics of postural change in pregnant women. **Acta Obstet Gynecol Scand**, v.91, n.7, p.856-61, 2012.

OLIVEIRA, GA.D. Prevalência de sintomas clínicos e fatores associados à ocorrência de síndrome do túnel do carpo na gravidez. **Tese de Doutorado**. 2016.

PADILHA, J.F.; GASPARETTO, A; BRAZ, M.M. Atuação da fisioterapia em uma maternidade: percepção da equipe multiprofissional de saúde. **Fisioterapia Brasil**, v. 16, n. 1, p. 4-7, 2015.

SANTOS, A.M; GRACIANO, C.H; ÁVILA, K.F. Análise da alteração postural na coluna lombar das gestantes. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**. v. 7, n. 2, 2019.

SANTOS, E.R.S; OLIVEIRA, C. Influência da cinesioterapia na fase ativa do trabalho de parto no centro de pré-parto, parto e pós-parto do Instituto da Mulher Dona Lindu. 2014.

SILVA, M.L.B; SOUSA, D.P.M.. A atuação da fisioterapia no parto e pós-parto. 2015.

SILVA, R.B. et al. Atuação do fisioterapeuta no período gestacional: uma revisão integrativa de literatura. **Revista Ciência & Saberes-UniFacema**, v. 4, n. 4, 2018.

SILVA, T.L et al. Política Nacional de Atenção Básica 2017: implicações no trabalho do agente comunitário de saúde. **Saúde em Debate**, v. 44, p. 58-69, 2020.

SOUZA, T.O et al. Efeito de uma intervenção educativa sobre a técnica de amamentação na prevalência do aleitamento materno exclusivo. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 20, n. 1, p. 297-304, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações 3, 15, 16, 31, 32, 35, 36, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 56, 61, 90, 93, 134, 137, 143, 168, 179, 180, 185, 188, 209, 210, 221, 223, 224

Acompanhamento gestacional 1, 129

Acontecimentos 14, 15, 16, 20, 167

Aleitamento materno 10, 11, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 42, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 155, 215

Ambiente pediátrico 13, 14, 28

Atenção primária 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 38, 39, 60, 68, 90, 101, 144, 210, 217, 223

Atenção primária à saúde 2, 3, 11, 38, 60, 101, 144

C

Climatério 60, 61, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 83, 84, 86, 87

Criança 7, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 54, 56, 58, 132, 153, 169, 172, 176, 209, 210, 215, 216, 217, 222, 223, 224, 225

F

Fisioterapia 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 41, 42, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 120, 121

Fonoaudiologia 47, 48, 49, 56, 185, 186, 187, 188, 194, 195

G

Gestação 1, 2, 4, 6, 7, 8, 34, 45, 53, 89, 94, 95, 97, 99, 100, 104, 113, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 167, 168, 207, 213, 214

I

Incentivo 31, 32, 35, 49, 57, 93, 99

Interdisciplinaridade 38, 45

Interprofissionalidade 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45

N

Neoplasias mamárias gestacionais 126

O

Odontologia para gestantes 134

Orientação 8, 31, 32, 35, 37, 40, 41, 43, 44, 48, 96, 98, 148, 155, 166, 195

P

Pediatria 13, 14, 15, 16, 19, 29, 43, 45, 57, 103, 106, 121, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182

PET saúde 37, 38, 41

Política pública 60, 136

Prematuro 48, 54, 57, 103, 104, 113, 115, 120, 121, 138, 141, 142, 214

Pré-natal 5, 6, 7, 9, 11, 42, 88, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 137, 144, 148, 149, 153, 166, 168, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Promoção da saúde 37, 38, 58, 68, 73, 222, 227

R

Recém-nascido 8, 9, 10, 34, 42, 48, 49, 89, 94, 103, 106, 109, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 159, 217

Recém-nascido prematuro 48, 103, 113, 115

Reprodução assistida 122, 123, 124

S

Saúde da mulher 36, 60, 61, 68, 72, 169

Saúde materno infantil 12, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 100

T

Telerreabilitação em crianças 183

Terapia de rede de descanso 114, 115, 116, 119, 120

U

Unidade de terapia intensiva neonatal 48, 56, 57, 58, 103, 104, 109, 112, 115, 120, 121, 175, 181

V

Vida 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 19, 22, 31, 32, 35, 36, 58, 61, 62, 67, 68, 69, 72, 73, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 104, 107, 118, 119, 120, 134, 135, 145, 149, 159, 160, 179, 189, 222



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021